

## ANALISANDO OS DIÁLOGOS QUE ENTRELAÇAM: *MACBETH* E SUA ADAPTAÇÃO FÍLMICA *MEN OF RESPECT*

Lucyana do Amaral Brilhante (UFMA – doutora)

A atividade tradutória é tarefa que envolve leitura e interpretação de textos, sendo, portanto, mediada por um indivíduo a partir da cultura, história e ideologia de uma época. Nesse sentido, uma análise tradutória deverá investigar não apenas os vínculos que se estabelecem entre tradução e obra de partida, mas ainda a influência dos aspectos culturais e históricos que envolvem o contexto de produção dessa tradução. Partindo da percepção de que a adaptação fílmica de obras literárias constitui-se uma forma de tradução, acreditamos que uma apreciação pertinente de um texto fílmico traduzido deve atentar para as trocas e articulações que entrelaçam a tradução e os outros textos que porventura evoquem, além de seus contextos de produção. Neste trabalho, analisaremos a adaptação fílmica de *Macbeth* que ambienta a “peça escocesa” no mundo do crime em que grupos rivais se confrontam pelo controle de territórios de ação. Nitidamente influenciada por filmes de gangsters, é possível observar na adaptação *Men of Respect* (1991) alusões a clássicos do “gênero”, organizadas de modo a reelaborar o texto shakespeariano para um contexto mais atual do público de cinema. Nossa investigação tem como base teórica o conceito de reescritura de Andre Lefevere (2007), que, apesar de especialmente elaborado para as traduções literárias, fornece elementos importantes para a análise das traduções fílmicas. Além da noção de reescritura, consideraremos, ainda, as reflexões de Robert Stam (2005; 2003; 2000; 1992) acerca das adaptações fílmicas.

**Palavras-chave:** tradução intersemiótica; *Macbeth*; *Men of Respect*.